**Módulo 4**

Poder, estado e instituições

Este módulo foi estruturado no intuito de abordar as diversas perspectivas sobre o Estado, seu funcionamento e seus agentes, os pontos essenciais que o constituem, o seu funcionamento paralelo, e a tentativa de rupturas com àqueles já formados e constituídos.

Habilidades BNCC: EF09GE08

Habilidades SAEB

EIXO 4: PODER, ESTADO E INSTITUIÇÕES

Os Estados nacionais dependem de alguns pontos para existir. Em primeiro lugar, é necessário um conjunto populacional que apresente singularidades étnicas, culturais e linguísticas, de modo a constituir uma Nação. Além disso, todo Estado demanda de um território, um espaço para estar situado. Por fim, reconhecimento dos pares internacionais. Contudo, os Estados nacionais sempre estão passíveis a mudanças, dada a complexidade de povos envolvidos na sua formação, ou das disputas internas no território.

Além disso, é vital entendermos que os Estados nacionais, com suas atribuições, acabam envolvendo uma série de agentes, internos e externos, que direcionam as suas políticas e realizações.

Ao longo as atividades, ficará perceptível que as questões estão encadeadas, articulando-se entre si, desta forma, o conteúdo vai se articulando através de atividades interpretativas que mobilizam também o conteúdo previsto para ser visto ao longo dos quatro anos do Ensino fundamental – anos finais, esta é uma forma que facilita a compreensão do aluno ao seguir uma estrutura que remete a uma sequência de aulas.

As duas primeiras questões envolvem os agentes do Estado, que colaboram diretamente à execução de políticas públicas, no caso, a vacinação contra a COVID-19. Neste caso é possível apontar para os líderes comunitários como uma forma do Estado em atingir a população com suas políticas, aproveitando a permeabilidade dos líderes na população comum.

Já o terceiro item explora as brechas do Estado no desvio da sua função, o que permite a criação de poderes paralelos, que fazem “entregam” atribuições do Estado.

*Mesmo em um cenário de negacionismo e de grande disseminação de notícias falsas sobre vacinas, o Projeto S – estudo de efetividade da vacina Coronavac na cidade de Serrana/SP – teve sucesso em aumentar a credibilidade da CoronaVac ao apresentar dados do mundo real que comprovam a sua efetividade.*

*“A estreita coordenação entre pesquisadores, autoridades locais e estaduais e líderes comunitários foi fundamental para tornar este estudo possível e se refletiu na alta aceitação da vacina. O papel dos líderes comunitários na promoção do programa de vacinação do estudo também foi um aspecto essencial para o sucesso da imunização”, destacam os pesquisadores no artigo sobre o Projeto S, que foi publicado e encaminhado à revista científica* Lancet *e está publicado na plataforma de* preprints *SSRN para revisão por pares.*

BUTANTAN, Instituto. Projeto S é exemplo de como incentivar a vacinação e combater a desinformação   
Disponível em: https://butantan.gov.br/noticias/projeto-s-e-exemplo-de-como-incentivar-a-vacinacao-e-combater-a-desinformacao. Acesso em 03 mar. 2023.

1. O Brasil tem um histórico positivo em relação às campanhas de vacinação contra diversos agentes infecciosos. Mesmo assim, na pandemia de COVID-19, foi necessário grande esforço para levar à população aos locais de aplicação das vacinas, inclusive de agentes não estatais. Tendo em vista o trecho publicado, qual foi a importância dos líderes comunitários para o sucesso da campanha de vacinação?

Os líderes comunitários têm grande permeabilidade e influência dentro dos limites territoriais em que atuam, tendo sido um importante veículo de propagação e esclarecimento da campanha de vacinação.

2. A figura do Estado foi vital para o controle e enfrentamento à pandemia de COVID-19. Contudo, outros agentes também foram essenciais e nortearam as ações estatais ao longo da pandemia. Sublinhe abaixo, além dos líderes comunitários, aqueles que auxiliaram o Estado neste enfrentamento:

PESQUISADORES – NEGACIONISTAS – MÉDICOS – AUTORIDADES PÚBLICAS

Obviamente, àqueles que foram importantíssimos, e juntamente com o Estado, auxiliaram o enfrentamento à pandemia de COVID-19, foram médicos, os pesquisadores(as) e autoridades públicas.

3. Leia o trecho a seguir:

*As milícias cariocas já controlam 25,5% dos bairros do Rio de Janeiro, em um total de 57,5% do território da cidade. As três principais facções criminosas do tráfico de drogas — Comando Vermelho, Terceiro Comando e Amigos dos Amigos — possuem juntas o domínio de outros 34,2% dos bairros e 15,4% do território. Ao todo, 3,7 milhões de pessoas vivem em local controlado por algum grupo criminoso, ou o equivalente a 57,1% da população.*

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020-10-19/milicias-ja-dominam-um-quarto-dos-bairros-do-rio-de-janeiro-com-quase-60-do-territorio-da-cidade.html. Acesso em 03 mar. 2023.

O fortalecimento de grupos criminosos tem sido uma constante nas últimas décadas no Brasil, mais especificamente, no Estado do Rio de Janeiro. A milícia e o tráfico controlam territórios e diversos tipos de serviços, público e privados. Tendo em vista esta expansão, cite um motivo que justifique o crescimento do domínio destes grupos.

O crescimento destes grupos foi resultado do fracasso de políticas públicas, especificamente, do setor de segurança. O Estado tem sido ineficiente em combater as ações destes grupos, além de conter sua expansão.

A partir deste ponto, as questões mudam de contexto, explorando os conceitos de territorialidade – sentimento de pertencimento a um determinado espaço; nação; território. Para tal, os itens exploram situações ao redor do globo, mais especificamente Ásia e Europa, como frisa a habilidade EF09GE08 da BNCC, abordando os separatismos espanhóis, e as questões curda e palestina.

4. Leia o texto que segue:

*As vaias ao hino espanhol durante a final da Copa do Rei, entre Barcelona e Athletic Bilbao, custaram caro. A Comissão antiviolência da federação espanhola anunciou, nesta segunda, as punições impostas aos envolvidos. Campeão do torneio, o clube catalão recebeu a multa mais pesada dos dois finalistas: 60 mil euros (cerca de R$ 246 mil).*

*O Bilbao também não escapou, embora tenha recebido multa mais branda. O vice-campeão da Copa do Rei terá que pagar 18 mil euros (cerca de R$ 67 mil). Embora as vaias tenham partido da torcida catalã, a comissão antiviolência decidiu punir o clube por omissão às ameaças de vaia, que já eram previamente conhecidas.*

Disponível em: https://extra.globo.com/esporte/vaias-ao-hino-espanhol-na-final-da-copa-do-rei-rendem-multa-de-246-mil-ao-barcelona-16981835.html. Acesso em: 03 mar. 2023.

Após a leitura do texto leia a afirmativa que segue:

A população da Catalunha e dos Países Bascos, sedes dos clubes Barcelona e Athletic Bilbao, respectivamente, se reconhecem enquanto espanhóis.

Você concorda ou discorda da afirmativa? Explique.

Discordo. Catalães e bascos não se reconhecem enquanto espanhóis, dada a anexação forçada destas duas regiões pelo Estado espanhol no passado. Além disso, durante o século XX foram povos que sofreram com a ditadura franquista, inclusive, a população foi cerceada das culturas e línguas locais, o que fomentou um sentimento de repulsa ao Estado espanhol, por isso às vaias ao hino nacional na partida citada. Ademais, recentemente, a população da Catalunha votou em favor de um referendo que pede a independência da região frente à Espanha.

5. Leia o trecho a seguir:

*Os curdos formam uma população estimada entre 25 milhões e 35 milhões e habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio.* [...]

Inserir mapa com as áreas de ocupação curda no Oriente Médio.



Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988. Acesso em: 04 mar. 2023.

Independente da origem, os curdos compõem um grupo populacional numeroso, e tem como objetivo a formação de um Estado. Tendo em vista, o mapa e o trecho, explique a dificuldade dos curdos em conseguirem o objetivo de formação do seu Estado.

Os curdos podem ser entendidos enquanto nação, ou seja, um grupo com similaridades étnicas e objetivos em comum. Contudo, a formação do Estado curdo é dificultada pela ausência de território, uma vez que, os locais onde os curdos habitam atualmente abrigam Estados nacionais já formados e reconhecidos internacionalmente. Dessa forma, a obtenção de um território para a formação do Curdistão compreende um assunto muito delicado e que envolve outros Estados nacionais.

6. Leia o trecho a seguir:

*A maioria separatista do Parlamento catalão proclamou nesta sexta-feira, unilateralmente, a independência da Catalunha, acabando com quase um mês de incerteza após o referendo de autodeterminação ocorrido em 1º de outubro, apesar da suspensão da Justiça espanhola.* [...]

*Mas, como era de se esperar, nem as instituições europeias nem os países do bloco, como França, Alemanha e Reino Unido, reconheceram essa declaração. "A soberania e a integridade territorial da Espanha são e continuarão sendo invioláveis", disse um porta-voz em Berlim.*

Disponível: https://exame.com/mundo/uniao-europeia-nao-reconhece-independencia-da-catalunha/. Acesso em 04 mar. 2023.

Mesmo sendo desejo de maioria da população da Catalunha, o processo de independência da região está longe de se realidade. Qual o entrave apontado no trecho exposto à obtenção da independência catalã?

O entrave apontado pelo texto é o não reconhecimento de órgãos internacionais, neste caso a União Europeia. Para a formação de um novo Estado nacional é vital ter o reconhecimento internacional, seja de países, instituições ou blocos.

7. Analise o mapa a seguir:

Inserir mapa com a evolução do território israelense em detrimento da redução do território ocupado pelos palestinos.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Tendo em vista o produto cartográfico, aponte e explique a razão dos conflitos entre israelenses e palestinos.

A razão para os conflitos entre judeus e palestinos a partir da criação do Estado de Israel (1947) é o avanço territorial dos israelenses, incorporando áreas antes controladas pelos árabes. Além disso, os palestinos reivindicam a criação de um Estado próprio, no mesmo território onde está situado o Estado israelense, o que complica uma resolução de paz para estes povos.

8. Atribua verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmativas a seguir:

(V) A existência de um Estado demanda, necessariamente, um território.

(F) Os palestinos e os curdos lutam pela formação de suas respectivas nações.

(V) A formação de um novo Estado nacional demanda a realização de consulta popular.

(V) Os pedidos de independência estão ligados à falta de pertencimento à unidade territorial central.

A sequência correta compreende V-F-V-V. No caso, a existência de um Estado demanda, necessariamente, um território. Como exemplo, os próprios curdos e palestinos, ligados à afirmativa seguinte. Os dois povos não apresentam território próprio, inviabilizando a formação de um Estado nacional, embora, compreendam nações, dada a existência de um povo cultural e etnicamente singular. Além disso, os exemplos dos catalães demonstram que a formação de um novo Estado nacional demanda a consulta popular – mas não necessariamente a aprovação na consulta significa a formação do novo Estado, e no mesmo caso, percebe-se, com a aprovação do referendo de independência da Catalunha, que os pedidos de independência estão ligados à falta de pertencimento à unidade territorial central, no caso o governo espanhol sediado em Madri.

9. Leia o trecho a seguir:

*No processo de desenvolvimento de Estados, distintos povos foram postos em um mesmo território, sob um mesmo governo e leis. Pequenos povos acabaram sendo colocados junto com os maiores em virtude das guerras de conquista, uns com os outros.*

[...]

*O nacionalismo, compreendido pelo sentimento de lealdade à nação por parte de um conjunto de pessoas unidas num mesmo território por tradições, língua, cultura, religião ou interesses comuns, é um movimento que constitui uma individualidade política com direito de se autodeterminar.*

ATAIDE, Ana Luísa Brito de; OBREGON, Marcelo Fernando Quiroga. O surgimento de grupos separatistas na Europa no século 21: o caso da Catalunha. Derecho y Cambio Social N.° 58, OCT-DIC 2019.

Sublinhe abaixo os povos que estão inseridos no contexto trazido pelo trecho.

MADRILENHOS – ISRAELENSES – CURDOS – CATALÃES – BASCOS – ARMÊNIOS – PALESTINOS

É correto que sejam sublinhados os seguintes povos: Curdos; Catalães; Bascos e Palestinos.

10. Analise o trecho e a imagem a seguir:

*Gritos de "Barcelona, vocês sempre serão Espanha", que soa a pior das ofensas para quem é catalão, provocou uma ação violenta de seguranças no Camp Nou contra torcedores do Chelsea após a vitória do Barcelona por 3 a 0, nesta quarta-feira, pelas oitavas de final da Liga dos Campeões.*

Disponível em: https://www.uol.com.br/esporte/futebol/campeonatos/liga-dos-campeoes/ultimas-noticias/2018/03/15/provocacao-a-catalaes-gera-violencia-contra-torcida-do-chelsea-no-camp-nou.htm?cmpid=copiaecola. Acesso em 04 mar. 2023

Inserir imagem das arquibancadas do Camp Nou, Barcelona, com faixas pedindo liberdade (*freedom*) à região da Catalunha.

Multidão de pessoas

Descrição gerada automaticamente

Torcedores do Barcelona com bandeira levando os dizeres: “*liberdade”* (esq.) e “*é apenas sobre liberdade*” (dir.)

Qual o motivo da veiculação da mensagem sobre a liberdade da Catalunha em jogos internacionais do F.C Barcelona?

Devido à globalização, os jogos de futebol têm uma abrangência muito grande, fazendo com que a mensagem de protesto seja ecoada a muitos lugares. Neste caso, a Catalunha deseja ser uma região independente da Espanha, mas carece também de reconhecimento internacional para a formação de um novo Estado. Por isso é importante que ocorra a manifestação dos locais, na tentativa de tentar transmitir o sentimento nacional, divergente à unidade territorial espanhola.

**Treino**

1. Leia o trecho a seguir:

*O presidente da Catalunha, Carles Puigdemont, disse na noite deste domingo (1º) que a Catalunha “ganhou o direito de ser um Estado” após a realização do referendo sobre sua independência da Espanha. "Neste dia de esperança e sofrimento, os cidadãos da Catalunha ganharam o direito de ter um estado independente na forma de uma república... conquistamos o direito de sermos ouvidos, respeitados e reconhecidos", afirmou.*

[...]

*O “Sim” venceu o referendo deste domingo com 90,09% (2.020.144 votos), o “Não” teve 7,87% (176.565 votos), votos em branco foram 2,03% (45.586) e nulos foram 0,89% (20.129). No total foram registrados 2.262.424 votos, segundo o governo catalão.*

Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/presidente-catalao-diz-que-catalunha-ganhou-direito-de-ser-um-estado-premie-espanhol-afirma-que-nao-houve-referendo.ghtml. Acesso em 04 mar. 2023.

Tendo em vista a aprovação do referendo, conclui-se que os catalães demonstraram

1. a sua territorialidade.
2. a sua nacionalidade.
3. o seu apartidarismo.
4. a sua legitimidade.

SAEB: Aborda as representações, as relações de poder e de dominação, bem como as diversas formas de organização política, abrangendo questões pertinentes às nações, aos povos, às lutas por reformas, guerras e revoluções.

BNCC: (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

a) CORRETA. Ao aprovar o referendo em prol da independência da região, os catalães demonstram a sua territorialidade, ou seja, seu sentimento de pertencimento à Catalunha, e não ao Estado espanhol.

b) INCORRETA. A nação catalã, ou seja, o grupo de pessoas com traços étnicos e culturais em comum, existe independentemente do referendo, e da sua escolha, tanto que 7% dos catalães optaram pela manutenção da região junto ao Estado espanhol.

c) INCORRETA. O referendo compreende a consulta popular sobre um determinado tema, mas que não envolve a escolha por partidos políticos ou o seu rechaço em relação aos mesmos.

d) INCORRETA. O referendo é uma das etapas dos catalães em busca da sua legitimidade frente ao Estado espanhol, ou seja, a conquista da sua independência. Sua realização e aprovação não resultou, diretamente, na independência da Catalunha, tanto é que não foi considerado legítimo pelo governo espanhol.

2. Leia o trecho a seguir:

*O Ministério da Saúde anunciou, nesta quarta-feira (08), um dos embaixadores da Campanha Nacional de Vacinação deste ano. O* influencer *Ivan Baron, do Rio Grande do Norte, é ativista pela causa das pessoas com deficiência.*

[...] *Ivan Baron falou sobre a importância da vacinação das pessoas com deficiência e a relevância das políticas públicas inclusivas. “Todos nós temos esse compromisso com a saúde pública* [...]*”.*

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/ministerio-da-saude-anuncia-embaixador-da-campanha-nacional-de-vacinacao. Acesso em: 03 mar. 2023.

A escolha de *digital* *influencers* para estimular campanhas públicas de vacinação explica-se

1. pelo descontentamento da população com os resultados de testes das vacinas.
2. pelo reconhecimento dos *influencers* pelo público geral/específico.
3. pela repulsa populacional às campanhas públicas de vacinação.
4. pelo rechaço da população às figuras políticas e públicas.

SAEB: Toma como ponto de partida o funcionamento do poder estatal, mas não se restringe às suas instituições, relações e agentes. Tematiza formas de poder não estatais, como as de caráter religioso e científico, para abordar questões relativas à regulação das condutas sociais, ao funcionamento das estruturas sociopolíticas e, em âmbito internacional, às relações entre nações e organismos multilaterais.

a) INCORRETA. A importância de ser vacinar é reforçada nas campanhas de vacinação, além do fato de não se escolher os imunizantes disponibilizados. Neste caso, a escolha dos *influencers* não visa remediar descontentamento com resultados de testes.

b) CORRETA. *Influencers* são reconhecidos pela sociedade, ou por grupos mais específicos, e suas ações muitas vezes servem como estímulos para pessoas não famosas. Neste caso, a escolha do Estado por *influencers* para estampar campanhas explica-se pelo seu reconhecimento, e espera-se que seus seguidores tomem a mesma atitude, ou seja, busquem a vacinação.

c) INCORRETA. O texto não destaca a repulsa da população pelas campanhas vacinais.

d) INCORRETA. O texto não destaca o rechaço da população às figuras públicas, pelo contrário, dado que o Estado buscou um *influencer* para estampar a campanha de vacinação.

3. Leia o trecho a seguir:

*— O Rio de Janeiro virou uma realidade à parte no setor. A pessoa tem uma revenda regularizada, mas, se o funcionário atravessa a rua e faz negócio onde não deve, pode ser morto — lamenta Alexandre José Borjaili, presidente da Asmirg (Associação Brasileira dos Revendores de GLP) há 15 anos, que prossegue: — Sabemos que de 70% a 80% do mercado do estado encontram-se nessa situação [nas mãos do crime organizado]. Esse cenário faz com que qualquer ação do governo tenha muita dificuldade de chegar ao consumidor final. Digo isso não só em relação ao vale-gás, mas também quando há alguma política estatal que tenta fazer controle de preços. Se é o crime que, em última instância, controla a venda, do que adianta?*

Disponível em: https://extra.globo.com/casos-de-policia/trafico-milicia-ja-controlam-80-da-venda-de-botijoes-de-gas-no-estado-do-rio-25365008.html. Acesso em 03 mar. 2023.

A situação descrita no trecho exemplifica

1. a transferência do monopólio da força do Estado ao crime organizado.
2. o reconhecimento da legitimidade do crime organizado pelo Estado.
3. a aceitação da população frente às atividades do crime organizado.
4. a regulação da atividade comercial pelo crime organizado.

SAEB: Tematiza formas de poder não estatais, como as de caráter religioso e científico, para abordar questões relativas à regulação das condutas sociais, ao funcionamento das estruturas sociopolíticas e, em âmbito internacional, às relações entre nações e organismos multilaterais. Nessa perspectiva, considera os territórios, os processos de disputa e construção de fronteiras e as trajetórias de consolidação e manutenção de poder em diferentes momentos, lugares e escalas.

a) INCORRETA. A atuação do crime organizado, e o seu domínio territorial, vem da imposição da força sobre os territórios, e numa perspectiva de enfrentamento ao Estado, nunca com a transferência do monopólio da força, uma das definições clássica de Estado.

b) INCORRETA. Na situação descrita não há reconhecimento da legitimidade do crime organizado pelo Estado. No caso, houve a imposição da força pelo crime organizado que resultou no domínio das atividades comerciais.

c) INCORRETA. O texto não destaca a aceitação populacional das ações do crime organizado, na verdade, o cumprimento das imposições feitas pelos criminosos se dá para a manutenção da segurança e integridade própria.

d) CORRETA. O texto destaca que o crime organizado controla o mercado de gás em áreas de comunidade, impondo os seus preços e locais de compra, a revelia das determinações do Estado e sua regulação de preços. A “obediência” às regras impostas pelo crime organizados é explicada pela manutenção da segurança e integridade dos populares.

**SIMULADO**

1. Leia os trechos a seguir:

**Texto I**

*O presidente palestino, Mahmud Abbas, pediu nesta segunda-feira (22) que a União Europeia (UE) reconheça "rapidamente" um Estado palestino independente, em uma visita a Bruxelas na qual busca o apoio europeu após a decisão de Washington de reconhecer Jerusalém como a capital de Israel.*

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/01/22/interna\_internacional,932677/presidente-palestino-urge-a-ue-reconhecimento-de-estado-independente.shtml. Acesso em 03 mar. 2023.

**Texto II**

*Em janeiro de 2014, os partidos curdos, incluindo o dominante Partido da União Democrática (PYD), declararam a criação de "administrações autônomas" nos três rincões de Afrin, Kobane e Jazira.*

*Em março de 2016, anunciaram o estabelecimento de um "sistema federal" que incluía principalmente áreas árabes e turcomenas capturadas durante batalhas contra o Estado Islâmico.*

*O anúncio foi rejeitado pelo governo sírio, pela oposição síria, pela Turquia e pelos EUA.*

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988. Acesso em: 03 mar. 2023.

Os exemplos acima demonstram que a formação de Estados independentes carece também

a) da adoção de um sistema federalista.

b) de reconhecimento internacional.

c) da criação de partidos políticos.

d) do estabelecimento de uma capital.

SAEB: Tematiza formas de poder não estatais, como as de caráter religioso e científico, para abordar questões relativas à regulação das condutas sociais, ao funcionamento das estruturas sociopolíticas e, em âmbito internacional, às relações entre nações e organismos multilaterais. Nessa perspectiva, considera os territórios, os processos de disputa e construção de fronteiras e as trajetórias de consolidação e manutenção de poder em diferentes momentos, lugares e escalas.

BNCC: (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

a) INCORRETA. A formação de um Estado independente não está relacionada, diretamente, à forma de governo adotada e a organização política interna.

b) CORRETA. Os exemplos mostram que os palestinos foram buscar reconhecimento do seu Estado junto à União Europeia (UE), importante agente internacional. Sendo assim, uma das formas de formar e assegurar a continuidade de um Estado nacional é o reconhecimento externo. Já no caso dos curdos, o contrário, houve a organização interna, contudo, não houve reconhecimento internacional, o que dificulta a formação do Estado.

c) INCORRETA. A formação de um Estado independente não está relacionada à formação de partidos políticos.

d) INCORRETA. A formação de um Estado independente não está relacionada ao estabelecimento de uma capital.

2. Leia o trecho a seguir:

*Em muitas cidades ingovernáveis, o estado geralmente não pode proporcionar a lei e ordem e responder às necessidades básicas de segurança e é substituído por uma grande variedade de sistemas alternativos e ilegais de segurança* [...]

BLICKMAN, Tom; Insegurança humana e mercados de violência; In: RIBEIRO, Paulo Jorge; OLIVEIRA, Roseane; O impacto da ação das milícias em relação às políticas públicas de segurança no rio de Janeiro. Amsterdam, dezembro de 2009. ISSN 1871-3408.

A situação descrita no trecho exemplifica

1. o vácuo de poder deixado pelo Estado.
2. o gerenciamento popular de demandas comuns.
3. a concessão de legitimidade ao crime organizado.
4. a opção deliberada no oferecimento de segurança pública.

SAEB: Tematiza formas de poder não estatais, como as de caráter religioso e científico, para abordar questões relativas à regulação das condutas sociais, ao funcionamento das estruturas sociopolíticas e, em âmbito internacional, às relações entre nações e organismos multilaterais.

a) CORRETA. A atuação do crime organizado, no caso do oferecimento de segurança por agentes do crime organizado, se dá pelo vácuo de poder deixado pelo Estado, e cooptado pelos criminosos. Na ausência de um agente regulador os criminosos impõem sua lógica aos habitantes locais, referendados pelo aparato bélico, que depois utilizam para combater o próprio Estado e manter o controle territorial.

b) INCORRETA. Na situação descrita não há o envolvimento popular no controle da segurança oferecida, pelo contrário, a lógica dos criminosos é imposta, com os populares seguindo suas regras.

c) INCORRETA. O crime organizado não tem suas ações, e existência, tida como legitima, uma vez que, o monopólio da violência pertence somente ao Estado.

d) INCORRETA. Nas áreas de controle do crime organizado não há uma opção ou alternativa paralela no oferecimento da segurança.

3. Leia o trecho sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST):

[...] *Organizado nacionalmente, ele se constitui no principal movimento social no campo e busca, através das ocupações de terras, criar fatos políticos que mobilizem e sensibilizem os governantes para a necessidade da reforma agrária. Esse movimento utiliza-se também das caminhadas pelas estradas até as capitais, onde se realizam manifestações e ocupações de repartições públicas para pressionar os governos.*

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Os Movimentos Sociais no Campo e a Reforma Agrária no Brasil. In: Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. Acesso em: 04 mar. 2023.

A finalidade do movimento social citado compreende

1. a correção de uma assimetria criada pelo Estado brasileiro ao longo do tempo.
2. a promoção de insegurança aos produtores rurais do agronegócio nacional.
3. a ampliação das relações entre pequenos e grandes produtores agrícolas.
4. a centralização e o direcionamento da produção agrícola nacional.

SAEB: Aborda as representações, as relações de poder e de dominação, bem como as diversas formas de organização política, abrangendo questões pertinentes às nações, aos povos, às lutas por reformas, guerras e revoluções.

a) CORRETA. A reforma agrária no Brasil visa corrigir um aspecto histórico na estrutura fundiária brasileira, pautada historicamente pelo latifúndio. Dessa forma, o MST tem como finalidade forçar o Estado nacional a corrigir uma assimetria fomentada ao longo do tempo.

b) INCORRETA. A luta pela reforma agrária no Brasil não visa prejudicar os negócios do agronegócio nacional, muito menos promover insegurança aos seus produtores.

c) INCORRETA. De acordo com o excerto, o MST não tem como finalidade intermediar a relação entre pequenos e grandes produtores agrícolas.

d) INCORRETA. De acordo com o excerto, o MST não tem como finalidade centralizar e direcionar a produção agrícola nacional.

4. Leia o trecho a seguir.

[...] *Tensões entre judeus e não judeus alcançaram o ponto de ebulição, e em 1948 uma Grã-Bretanha exausta entregou o problema para as Nações Unidas, a qual votou por dividir a região em dois países. Os judeus concordaram, os árabes disseram “Não”.*

MARSHALL, Tim. Prisioneiros da Geografia. 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges.

A situação apresentada faz referência à disputa

1. política entre Iraque e Irã.
2. bélica entre a Síria e o Líbano.
3. territorial entre Israel e Palestina.
4. diplomática entre Iêmen e Arábia Saudita.

SAEB: Tematiza formas de poder não estatais, como as de caráter religioso e científico, para abordar questões relativas à regulação das condutas sociais, ao funcionamento das estruturas sociopolíticas e, em âmbito internacional, às relações entre nações e organismos multilaterais. Nessa perspectiva, considera os territórios, os processos de disputa e construção de fronteiras e as trajetórias de consolidação e manutenção de poder em diferentes momentos, lugares e escalas.

BNCC: (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

a) INCORRETA. As relações envolvendo Iraque e Irã não envolvem a disputa entre judeus e árabes.

b) INCORRETA. As relações envolvendo Síria e Líbano não envolvem a disputa entre judeus e árabes.

c) CORRETA. Judeus e árabes têm a sua disputa mais conhecida envolvendo a formação do Estado de Israel, judeu, e o impedimento à formação do Estado da Palestina, árabe. Não bastasse ambos estarem situados no mesmo território, Israel vem incorporando ao Estado áreas destinadas aos palestinos.

d) INCORRETA. As relações envolvendo Iêmen e Arábia Saudita não envolvem a disputa entre judeus e árabes.

5. Leia o trecho a seguir:

**Entenda quem são os curdos, povo no centro da disputa entre Turquia e EUA**

Maior nação apátrida do mundo, etnia se divide em 5 países e ajudou EUA a derrotar Estado Islâmico na Síria

***Quem são e onde vivem os curdos?***

*Descendentes da Pérsia antiga, os curdos são hoje a maior nação apátrida do mundo, com população entre 30 e 40 milhões de pessoas. Desde 4.300 a.C., eles habitam uma grande região montanhosa de 500 mil km² que se estende por Irã, Iraque, Síria, Armênia e Turquia. Essa região histórico-cultural é conhecida como Curdistão.*

Adaptado de: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/10/entenda-quem-sao-os-curdos-a-maior-nacao-apatrida-do-mundo.shtml. Acesso em: 04 mar. 2023.

A característica apátrida dos povos curdos denota a ausência

1. de uma cultura nacional.
2. de um território próprio.
3. de um idioma comum.
4. de um dialeto.

SAEB: Aborda as representações, as relações de poder e de dominação, bem como as diversas formas de organização política, abrangendo questões pertinentes às nações, aos povos, às lutas por reformas, guerras e revoluções.

a) INCORRETA. O termo apátrida compreende as pessoas que não apresentam uma nacionalidade, e não está diretamente relacionado aos aspectos culturais.

b) CORRETA. Os curdos são apátridas por não ter o sentimento de pertencimento aos países onde habitam, no caso, Irã, Síria, Armênia, Turquia e Iraque. Dessa forma, evidencia-se que os curdos carecem de um território próprio para a formação do seu Estado, no caso, o Curdistão.

c) INCORRETA. O termo apátrida compreende as pessoas que não apresentam uma nacionalidade, e não está diretamente relacionado aos aspectos linguísticos.

d) INCORRETA. O termo apátrida compreende as pessoas que não apresentam uma nacionalidade, e não está diretamente relacionado aos dialetos locais.